Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AGOSTINHO PORFIRIO DOS SANTOS

Autores: Sara Teixeira Braga
Rosely Leyliane dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde e segurança são inerentes no cuidado de enfermagem. Assim, o desenvolvimento de habilidades e competências que assegurem a plena atuação de enfermagem devem ser inseridas no contexto laboral. Objetivo: socializar a experiência de utilização de simulação sobre Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva durante Semana de Integração de servidores. Trata-se de estudo do tipo relato experiência com a utilização de estratégia do tipo simulação sobre Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva a fim de favorecer o desenvolvimento de habilidades de profissionais da saúde. O momento foi oportunizado por membros que integravam a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e convidados. O público-alvo desta atividade de integração contou com a presença de cerca de 20 colaboradores da área de saúde que ingressaram no quadro de funcionários de um hospital universitário. Resultados: Após exposição teórica, um dos facilitadores realizou a simulação da paramentação e desparamentação que envolvia a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual. Os Equipamentos de Proteção Coletiva também foram demonstrados por meio do auxílio de vídeos educativos. Os participantes demonstraram interesse, sanaram dúvidas e foram convidados a praticarem a simulação. Esta estratégia possibilitou a identificação de competências como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Ainda, percebeu-se que é simulação é estratégia de educação continuada. Os participantes avaliaram positivamente a estratégia educativa e é útil para proporcionar saúde e segurança para si e para outrem. Considerações Finais: A simulação contribuiu para o ensino e treinamento das práticas de enfermagem além de fortalecer o cuidado e segurança do paciente. Sugere-se ampliação de estudos que envolvam a avaliação da simulação de habilidades específicas.